



Empossados os dois novos juízes de direito de 2º grau do TJSC



Curriculos

Artur começou sua carreira como juiz substituto lotado no TJ, em 1981. Posteriormente, atuou na comarca de Brusque. Em 1985, foi promovido a juiz de direito da comarca de Guarimirim. Atuou nas comarcas de Pinhalzinho, Xaxim, Itaiópolis, Mafra e Balneário Camboriú.

Denise começou sua carreira como juíza substituta da comarca de Fraiburgo, em 1988. Posteriormente, atuou na comarca de Lages. Em 1990, foi promovida a juíza de direito da comarca de Bom Retiro. Atuou nas comarcas de Ituporanga, Laguna, Palhoça e São José.

fer Martins e Ricardo Roesler, bem como o presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses, juiz Sérgio Junkes, acompanharam a posse e estiveram entre os primeiros a cumprimentar os dois novos juízes de 2º grau do TJ. Ultimamente, a juíza Denise respondia pela 3ª Vara Cível da Capital, e o juiz Artur, pelo Juizado Especial Criminal do Foro do Continente. Ambos iniciarão suas atividades lotados na Câmara Especial Regional de Chapecó.

O desembargador Cláudio Barreto Dutra, presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, comandou, no início da tarde do último dia 8, a sessão de posse dos novos juízes de direito de 2º grau Denise de Souza Luiz Francoski e Artur Jenichen Filho.

A solenidade ocorreu na Sala de Reuniões da Presidência e foi prestigiada por diversos magistrados, servidores, amigos e familiares. Os desembargadores Jorge Schae-

Em Joinville, mutirão foi laboratório de utilização de técnicas conciliatórias, diz juiz

O 2º Juizado Especial Cível da comarca de Joinville, instalado no campus da Univille, promoveu em suas dependências, no mês de julho, mais de 500 audiências de conciliação e mediação judicial.

“Afora os objetivos normais de um mutirão de conciliação, a ação foi pensada como um laboratório de utilização das técnicas conciliatórias ensinadas em cursos atuais da Academia Judicial e do Conselho Nacional de Justiça”, informa o juiz André Alexandre Happke, titular do juizado. Todas as audiências tiveram ficha preenchida sobre as técnicas

utilizadas, as que surtiram mais efeito e a percepção do conciliador e das partes a respeito do ato. A atividade, segundo o magistrado, trouxe dois grandes ganhos para a unidade. Além da contribuição dos acadêmicos do curso de Direito, participaram pós-graduandos da Escola Superior da Magistratura e outros profissionais - advogados, servidores, etc.

“Agora temos tanto com os graduandos como com os pós-graduandos elementos para discussão e aprimoramento das técnicas de uso observadas”, diz Happke.

Conciliações passam de R\$2 mi em Itapema

A 2ª Vara Cível da comarca de Itapema finalizou, na primeira quinzena, o Mutirão de Audiências de Conciliação de Executivos Fiscais Municipais. Sob o comando da magistrada Andréia Regis Vaz, foram realizadas em torno de 1,2 mil audiências. Desse total, 374 acordos foram assinados, o que pôs fim a quase 500 processos. Também estavam inclusos na pauta os processos virtuais, dos quais quase 100 foram resolvidos, segundo a procuradoria do município. No fim do mutirão, o valor total em acordos e parcelamentos atingiu a marca de R\$ 2.129.752,15.



Câmara de Direito Público realiza sessão extraordinária em Blumenau

O Teatro Michelangelo, em Blumenau, sediou no início deste mês sessão extraordinária da 1ª Câmara de Direito Público. A câmara foi integrada pelos desembargadores Newton Trisotto (presidente), Jorge Luiz de Borba e Paulo Henrique Moritz Martins da Silva, acompanhados da procuradora de justiça Hercília Regina Lenke e do secretário da sessão, servidor Sérgio Alves.

O evento teve o objetivo de aproximar os estudantes de direito dos procedimentos de uma sessão de julgamento. Segundo os professores, a sessão fora da sede do Tribunal foi conduzida didaticamente para

que todos pudessem acompanhar e entender os procedimentos realizados.

Durante a sessão foram julgados três processos: um sobre fornecimento gratuito de medicamento; um pedido de indenização de danos morais por morte causada por policial militar no exercício da função; e outro sobre devo-

lução de coisa apreendida.



Enzweiler será o palestrante de Aula Magna em Chapecó



O juiz Romano José Enzweiler fará palestra na Aula Magna Inaugural do Módulo I do Curso de Preparação para o Concurso de Ingresso na Magistratura, com especialização em Direito Público e Privado: Material e Processual, no dia 24-8-2012, no auditório da Unoesc, em Chapecó. O evento inicia o curso da Escola Superior da Magistratura de Santa Ca-

tarina (Esmesc) em parceria com a Unoesc/Extensão de Chapecó, que terá 50 alunos, sob a coordenação do juiz Rafael Sandi. Romano, titular da 1ª Vara de São Bento do Sul, falará sobre "A tragédia dos direitos no mundo wiki-tesarac: desafios à Magistratura". Romano é magistrado há 19 anos e professor em diversas universidades.

Perfil: Maria Conceição Ferreira



Conceição, aos 53 anos de vida, quase 40 de casamento e 30 de serviço no TJ, é nativa da Costeira, na Ilha, e está há 10 na Coordenadoria de Magistrados onde, conforme narra, é extremamente organizada e atenta (ou "ligada", como prefere). Com excelente memória, jamais esquece os detalhes do trabalho, que inclui 60 gabinetes e em alguns dias até 90, já que alcança os juízes de 2º grau. Os filhos Michel, 37, e Ana, 25,

além da neta Luíza, 11, junto com o marido, José Carlos, são a indiscutível razão de sua vida.

Adora praia - sua preferida é a de Ingleses, onde mantém uma habitação. Porém, gosta ainda mais de curtir sua casa em São José, principalmente nos finais de semana de inverno. Tem paixão por conforto e aconchego, por isso não abre mão da vida simples "de jeito nenhum". Diz que ter uma existência singela "já é bastante complicado", atribuindo o trocadilho às dificuldades costumeiras que o

viver impõe. Sempre trabalhou no TJ, começando pelos serviços gerais, depois na copa, e então na coordenadoria. Vista o tempo todo fazendo suas tarefas de porta em porta, transita inevitavelmente de uma torre para outra. Suave, de sorriso fácil e fala mansa, repassa, sempre, ares de calma e segurança.

Vai às lágrimas assim que se menciona o nome dos irmãos e da mãe, funcionária do Fórum, e de sua "família de trabalho". Suas marcas registradas jamais a abandonam: a cordialidade e a simpatia!

